



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA nº 16 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 25/04/2024 – Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, situado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro nº 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de 2024, através do aplicativo Zoom, no horário de 17 horas. Presentes todos os membros, a reunião teve início com o gestor de investimentos apresentando o resultado da carteira do mês de março de 2024, informando que no mês de março tivemos resultados positivos nas carteiras de investimentos. Porém, a economia global enfrenta incertezas decorrentes de conflitos geopolíticos, condições de financiamento restritas e o impacto perturbador da inteligência artificial (IA).o front geopolítico, a tensão no oriente médio continua com o conflito entre Israel e Hamas e a incursão de rebeldes “houthis” do Iêmen no Mar Vermelho, com reflexos no frete marítimo no canal de Suez, a principal via entre o principal porto do Mundo (Roterdã) e a Ásia. Além da guerra da Ucrânia completar 25 meses sem perspectiva de avanço nas negociações diplomáticas.Nos EUA, em março ainda vemos a postergação das expectativas do ciclo de corte dos juros. Esse contexto ocorreu devido aos dados expressivos de atividade econômica e mercado de trabalho, além da inflação permanecer acima da meta, apesar da tendência de desaceleração.A atividade econômica mantém um contexto de aquecimento. Para 2024, a mediana das estimativas de crescimento da economia americana subiu de 1,4% para 2,1%. Para 2025, a projeção de avanço do Produto Interno Bruto (PIB) subiu de 1,8% para 2,0%. Para 2026, a expectativa subiu de 1,9% para 2,0%, e no longo prazo a mediana continuou inalterada, em 1,8%. Sobre a inflação, na reunião de março, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, sigla em inglês) decidiu novamente por manter os juros básicos estáveis no intervalo de 5,25% a 5,50% ao ano, em linha com o consenso do mercado. O FOMC incluiu sinalização de que o Comitê vai avaliar de maneira cuidadosa os dados, o cenário prospectivo e seu balanço de riscos. Entendemos que as sinalizações dadas no comunicado reforçam a convicção em um cenário base que contempla um início de ciclo de flexibilização somente na reunião de maio desse ano. Dessa maneira, apesar de admitirmos que os riscos seguem viesados para uma flexibilização mais intensa devido ao comportamento mais benigno que o esperado do índice de preços (PCE, sigla em inglês), o ritmo de atividade e o mercado de trabalho ainda bastante robustos devem fazer com que o FOMC mantenha a cautela na condução do ciclo de flexibilização, promovendo 3 cortes de 0,25 pontos percentuais em 2024.Sobre os dados de mercado de trabalho, de acordo com o relatório payroll, os Estados Unidos criaram 303 mil novas vagas de trabalho em março, 50% acima das expectativas do mercado, que previam 200 mil. No mês, o setor privado contribuiu com 232 mil vagas, principalmente o setor de serviços.Além disso, a taxa de desemprego passou de 3,9% em fevereiro para 3,8% em março, o que evidenciou um mercado de trabalho aquecido e retirou o caráter de urgência para reduzir o aperto monetário.Na China, por sua vez, durante janeiro e fevereiro houve a celebração do Ano Novo Lunar, período em que muitos chineses retornam às suas casas e há uma forte diminuição na divulgação de diversos dados econômicos. Tudo isso torna ainda mais desafiadora a meta de crescimento para 2024.Pequim estipulou a meta de crescimento de 5% para este ano, mantendo o número do ano passado, porém em um contexto mais difícil de alcançar.Neste ano, o país não poderá contar com os impulsos da retomada após a pandemia, que ocorreu em 2023. Além disso a base de comparação mais elevada, dado que no ano passado a China cresceu 5,2%, torna a tarefa de crescer 5% mais complexa.Além disso, o governo estipulou a meta de déficit fiscal em 3% do PIB. Contudo, vale lembrar que ano passado, essa meta foi ajustada à medida que mais estímulos se mostraram necessários, elevando-a de 3% para 3,8%. Ou seja, ao longo do ano, podemos observar um aumento do déficit fiscal caso a economia esteja com dificuldades de crescer próximo da meta.O Bank of Japan (BoJ) elevou sua taxa de juros de curto prazo de -0,1% para o intervalo 0,0% a 0,1%, conforme expectativa do mercado. Também sinalizou o fim da política de Yield Curve Control (YCC), apesar de manter a Flexibilização Monetária Quantitativa e Qualitativa (QQE), com o objetivo de garantir que a inflação continue avançando para a meta de

1
mcaouza



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

forma sustentável. Na Zona do Euro, o cenário econômico manteve as características observadas anteriormente. Apesar dos indicadores de atividade econômica melhorarem marginalmente, foi observado que é mais provável que o bloco europeu permaneça em território contracionista nos próximos meses. A inflação ao consumidor (CPI, sigla em inglês) de fevereiro desacelerou de 2,8% para 2,6% (A/A), acima das expectativas de mercado (2,5%). Entre os países, destaque para desaceleração na Alemanha (2,7% ante 3,1% A/A), na Espanha (2,9% ante 3,5% A/A) e na França (3,1% ante 3,4% A/A). A produção industrial na Zona do Euro variou -3,2% em janeiro/24, o resultado mensal veio abaixo das expectativas do mercado (-1,8%). O Banco Central Europeu (BCE) manteve inalteradas suas três taxas de juros referenciais, em linha com a expectativa do mercado. No comunicado, a autoridade monetária reconheceu mais uma vez que a inflação recuou nos últimos meses, contudo, deverá manter uma postura dependente dos dados. As projeções para a inflação dos dirigentes da instituição foram novamente revisadas para baixo em 2024 de 2,7% para 2,3%; 2025 de 2,1% para 2,0% e 2026 de estável em 1,9%, passando a ser esperado convergência para o centro da meta já no final do próximo ano. Por fim, as projeções para o crescimento do PIB também foram revisadas para baixo em 2024 de 0,8% para 0,6%; 2025 estável em 1,5% e 2026 de 1,5% para 1,6%, revelando uma perspectiva desfavorável para a dinâmica do crescimento no curto prazo. No Brasil, a popularidade de um presidente é uma peça-chave para este conseguir ter governabilidade e aprovar medidas no Congresso, mas também para eleger candidatos do seu partido em ano de eleições municipais. Nas últimas semanas, temos visto uma maior preocupação do presidente Lula em relação a esse tema, já que as últimas pesquisas têm indicado uma queda na sua popularidade. Quando observamos as pesquisas e as falas recentes do atual presidente, existe um incentivo para expansão dos gastos. Não podemos esquecer que haverá eleições municipais neste ano e o ciclo eleitoral de 2026 será bastante competitivo. Logo, a correlação entre popularidade do governo e risco fiscal poderá aumentar nos próximos meses, caso as pesquisas continuem apontando para uma queda na aprovação do presidente. Além de toda popularidade temos a influência das expectativas do cenário macroeconômico sobre os preços dos ativos, o que está longe de ser um ambiente de fácil previsibilidade. A expectativa de que o Fed começará a reduzir os juros confere mais graus de liberdade ao Bacen para manter sua política monetária expansionista, por outro lado a resiliência do mercado de trabalho e o crescimento da renda real são fatores que podem pressionar a inflação pelo lado da demanda, postergando o horizonte de convergência da inflação em direção à meta e alterando, na margem, os planos do Bacen em relação a taxa Selic. O IBC-Br variou 0,6% (M/M) em janeiro. Destaque para varejo ampliado e setor de serviços refletindo a melhora da confiança vista no final de 2023 e o bom número da indústria, mesmo com a economia estando sob influência dos efeitos defasados negativos da política monetária contracionista. Em relação ao campo monetário, a Ata do Comitê de Política Monetária (Copom), trouxe o tom próximo ao do comunicado pós reunião do Copom, dia que a Selic foi levada de 11,25% para 10,75% aa., ou seja, um corte de 0,50 p.p. O comitê sinalizou a manutenção desse ritmo de cortes na próxima reunião, mas, não mais, nas próximas reuniões, como vinha sendo feito. Acerca do cenário externo, o Comitê avaliou que o ambiente segue volátil, marcado pelos debates sobre o início da flexibilização de política monetária nas principais economias. Em relação ao ambiente doméstico, avaliou que o conjunto de indicadores de atividade seguem consistentes com o cenário de desaceleração da atividade. Quanto à inflação, foi avaliado que houve a continuidade da trajetória de desinflação, mas reconheceu que o atual estágio do processo desinflacionário é mais lento. As projeções do Copom no cenário de referência se mantiveram em 3,5% para 2024 e 3,2% para 2025. O Ministério do Trabalho e Emprego informou que o saldo de empregos formais (CAGED) de janeiro de 2024 foi de 180.395, surpreendendo positivamente as expectativas. Entre os setores, destaque, novamente, para o setor de serviços (80.587). Entre os estados, destaque positivamente para o saldo de São Paulo

Handwritten signatures and initials in blue ink on the left margin.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

(38.499). Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego veio em linha, ao sair de 7,6% para 7,8%. Acerca da renda, a renda habitual real acelerou para 4,3% (A/A) e a massa salarial real acelerou para 6,7% (A/A). O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que avançou 0,16%, desacelerando em relação ao avanço de +0,83% (M/M) observado no mês anterior. Foi a menor variação mensal dos últimos 8 meses, sendo que a variação foi inferior a projeção de mercado de +0,23%. Com isso, o índice acumulou alta de +3,93% em 12 meses (ante +4,5% em fevereiro), desacelerando assim nessa base comparação. Dentre os grupos, os que mais contribuíram para variação do índice partiu do grupo Alimentação e bebidas influenciado pelo aumento dos itens de Alimentação no domicílio com destaque para Frutas. Os preços administrados avançaram +0,25% em março, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Ônibus intermunicipal (+0,75%). Já os preços livres desaceleraram (de +0,81% para +0,14%) ainda se mantendo como os principais vetores do IPCA. Nas aberturas dos preços livres houve avanço de serviços e de alimentos para +0,1% e +0,59% respectivamente, enquanto produtos industriais apresentaram recuo de -0,12%. Na margem, tivemos desaceleração da medida subjacente de industriais (-0,08%), entretanto, o núcleo de serviços ganhou ritmo (de +0,44% para +0,45%). O índice de difusão passou de 57,03% em fevereiro para 55,7% em março. O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, em março, apresentou moderada desvalorização de -0,71% em relação ao mês anterior, fechando aos 128.106 pontos. No ano, a queda acumulada é de 4,53%. O desempenho do mês é explicado, sobretudo, pela postergação das expectativas do início de flexibilização monetária nos EUA. O desempenho da economia norte-americana tem surpreendido, apesar da política monetária restritiva, fazendo com que a inflação e o mercado de trabalho apresentem uma resiliência maior do que a esperada. Desde o início do ano, dados de inflação e do mercado de trabalho têm vindo acima das expectativas dos economistas e os investidores passaram a reavaliar a velocidade em que se dará o processo de convergência da inflação à meta do Fed. No mês de março, nosso portfólio teve desempenho superior à Meta Atuarial. A Carteira fechou o mês com uma alta de 0,94%, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,02%, foi de 0,57%. No mês de março, observamos um comportamento positivo em nossos fundos de investimento. Entretanto, com a fuga de capital e a economia mais forte no exterior, os fundos globais foram os que tiveram melhor performance. No entanto, de maneira geral, a carteira previdenciária do Macaeprev teve um comportamento positivo. As maiores altas na carteira foram do BB Ações Nordea Global Climate IE com 4,75%, BB Multimercado Global Select Equity IE com 3,66% e FIA Caixa Institucional BDR Nível I com 3,48%. Também tivemos o BB RF Ativa Plus com 0,79%, que serve como hedge da nossa carteira em momentos mais incertos. A indústria de fundos ainda continua sem fluxo o que também mantém modesto o fluxo para a bolsa, tendo em vista as taxas de juros locais e as Treasuries Americanas. A redução da Selic continua e os juros também tiveram momentos de quedas. Apesar das quedas no mês, boas empresas continuam muito baratas visto os múltiplos contraídos. Dessa forma, entendemos que a taxa de retorno esperada em um prazo maior é bem interessante. Por isso, a alocação em renda variável é importante, mesmo que pequena. Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram rentabilidade de 0,78%. Os fundos que acompanham a bolsa americana com proteção cambial apresentaram um retorno médio de 3,34%. Já os fundos com BDRs na carteira tiveram um retorno de 2,88%. Os fundos de investimento no exterior tiveram resultado médio de 3,02%. Os fundos de vértice FI Caixa Brasil 2024 e BB Previdenciário RF TP XXI renderam 0,92%. As NTN-B 2024 renderam 1,06%, as NTN-B 2025 renderam 0,90%, as NTN-B 2026 renderam 1,01%, as NTN-B 2027 renderam 1,02%, as NTN-B 2045 renderam 0,99%, as NTN-B 2050 renderam 0,79%, as NTN-B 2055 renderam 0,77% e as NTN-B 2060 renderam 1,00%. Em média, as NTN-B ficaram com 0,94%. Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de

macaé

3



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

0,73%. O fundo de renda fixa com gestão ativa rendeu 0,79%. Os fundos IMA-B 5 tiveram um retorno de 0,75%. Os fundos IMA-B 5+ tiveram retorno de -0,58%. O fundo que acompanha o IMA-B teve retorno de 0,06%. O fundo IRF-M 1+ rendeu 0,39%. O FIDC Multisetorial Itália teve uma rentabilidade positiva de 0,30%. Até 31/03/2024 foram resgatados o total de R\$ 10.022.821,46 (dez milhões e vinte e dois mil e oitocentos e vinte e um reais e quarenta e seis centavos), cerca de 100% do total investido. O saldo em 31 de março estava em R\$ 2.209.336,69 (dois milhões e duzentos e nove mil e trezentos e trinta e seis reais e sessenta e nove centavos). O rendimento de março da Carteira do Instituto foi positivo em R\$ 40.756.969,90 (quarenta milhões e setecentos e cinquenta e seis mil e novecentos e sessenta e nove reais e noventa centavos). O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de março em R\$ 4.381.142.787,73 (quatro bilhões e trezentos e oitenta e um milhões e cento e quarenta e dois mil e setecentos e oitenta e sete reais e setenta e três centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) apresentou um resultado positivo de 0,99% e fechou o mês com o saldo de R\$ 28.387.477,17 (vinte e oito milhões e trezentos e oitenta e sete mil e quatrocentos e setenta e sete reais e dezessete centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) apresentou um resultado de 0,92% e fechou o mês com o saldo de R\$ 20.170.337,37 (vinte milhões e cento e setenta mil e trezentos e trinta e sete reais e trinta e sete centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) apresentou um resultado de 0,93% e fechou o mês com o saldo de R\$ 34.343.094,15 (trinta e quatro milhões e trezentos e quarenta e três mil e noventa e quatro reais e quinze centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2024) fechou o mês com o saldo de R\$ 39.926.091,60 (trinta e nove milhões e novecentos e vinte e seis mil e noventa e um reais e sessenta centavos). O Macaeprev encerrou o mês de março de 2024 com o Patrimônio Consolidado de R\$ 4.746.160.240,32 (quatro bilhões e setecentos e quarenta e seis milhões e cento e sessenta mil e duzentos e quarenta reais e trinta e dois centavos). Os gráficos representativos seguirão em anexo à presente ata. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes, ficando, desde já, os conselheiros convocados para a reunião ordinária, a ser realizada no dia 02/05/2024, às 17:00 horas, para apresentação do Relatório de Ouvidoria.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:


Adriana Karina Dias


Aristófanes Quirino dos Santos

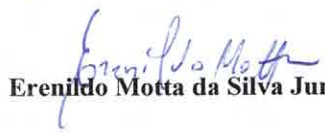

Cláudio de Freitas Duarte


Gabriel de Miranda Peçanha


Juliana Ribeiro Tavares


Ana Beatriz R. C. Erjichelli de Souza


Carla Mussi Ramos


Erenildo Motta da Silva Junior


Gildomar Camara da Cunha


Michelle Crozoé de Souza